



3 As feromonas, por outro lado, estimulam a atracção sexual. São captadas pelo vomeronasal que está ligado ao sistema límbico através de terminações nervosas. É aqui que se processam as emoções e o instinto

Nunca ouviu falar em feromonas? Então é altura de perceber a influência que podem ter sua na vida sexual.

Feromonas são compostos químicos que transmitem informação entre seres da mesma espécie. São produzidas e libertadas por muitos organismos, por isso, pode-se afirmar que são mensageiros químicos. Por serem voláteis, transportam facilmente a informação através do ar. E através do olfacto podem influenciar o sistema nervoso do organismo receptor, gerando alterações reversíveis e rápidas do comportamento. Podem inclusive funcionar como atractivos sexuais, porque libertam um odor distinto que apela ao mais básico dos instintos, especialmente os do sexo oposto dentro da mesma espécie.

Em mamíferos, as feromonas actuam, por exemplo, como atractivos sexuais, aviso de perigo, mostrando o caminho para a comida e na marcação do território.

Algumas evidências sugerem que as pessoas naturalmente produzem feromonas que afectam a fisiologia sexual. Estas substâncias fazem parte dos odores normais do corpo, daí a importância do olfacto nas alterações do comportamento sexual normal da espécie humana. Exemplo disso é o caso de mulheres que reagem à presença contínua do homem através do aumento de ciclos férteis, níveis mais elevados de estrogénios e atraso na menopausa.

As pessoas captam os odores químicos produzidos pelas feromonas através de um órgão situado na cavidade nasal que está interligado com o hipotálamo (a parte do cérebro que controla as emoções e a excitação sexual) através de terminações nervosas. Conhecido pelo nome de vomeronasal, este receptor de feromonas é também

o órgão que controla as emoções, como o medo ou o desejo sexual. A sua função consiste em absorver a mensagem das feromonas libertadas pelas pessoas que nos rodeiam, provocando diversas emoções e comportamentos. As glândulas sudoríparas, por outro lado, são as responsáveis por produzir e segregar as feromonas nas pessoas. Ou seja, quando uma pessoa transpira, expulsa uma quantidade muito pequena destas feromonas, que pode tornar os indivíduos mais apelativos. "Ainda que se conheça influência das feromonas no comportamento sexual de algumas espécies animais, acredito que na espécie humana, as feromonas terão uma importância apenas subtil, se é que ela existe", revela Fernando Lima Magalhães. Contudo, o psicólogo sublinha que "há estudos que indicam que quando mulheres em idade fértil passam muito tempo juntas, os ciclos menstruais de cada uma alteram-se lentamente até coincidirem".

Têm sido realizados alguns estudos com casais, marido e mulher, e até casais de irmãos gémeos, colocando-os no mesmo ambiente social para perceber o impacto das feromonas humanas. Os resultados demonstraram que as pessoas a quem foi aplicada a substância, foram abordadas com mais frequência. Os casais abraçaram-se, beijaram-se e tiveram relações sexuais com mais frequência e um dos gémeos recebeu o dobro da atenção em comparação com o irmão.

De acordo com Fernando Magalhães, "a espécie humana comunica através de cheiros. Mas a sua percepção e os seus efeitos são atenuados por vários factores de ordem cultural ou social, como é o exemplo do uso de perfumes". Para o psicólogo, "somos seres pensantes que interpretamos de forma complexa e única o meio ambiente. Existem variáveis que podem explicar a atracção e o desejo sexual: a nossa concepção pessoal do que é atraente, as fantasias, a experiência passada, a dinâmica da relação que é estabelecida entre duas pessoas e os sinais visuais, auditivos e tácteis que recebemos. Assim, o desejo envolve factores biológicos, psicológicos, relacionais, culturais e situacionais, em que as feromonas poderão ter um papel, mas bastante ténue. Mesmo que o cheiro active centros do prazer, este factor químico perde importância devido à influência de todos estes factores". ■

SUSANA LAGE
slage@focus-online.net

**O QUE NOS ATRAI PARA O SEXO OPOSTO
PODE SER MAIS DO QUE UM ESTÍMULO VISUAL
OU TÁCTIL, O ODOR TAMBÉM
PODE DETERMINAR A NOSSA ESCOLHA**

CHEIRO?